

# O NORTE

do

# DISTRITO

QUINZENÁRIO (de) FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Fevereiro de 1956  
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 75

## TURISMO DA REGIÃO

**A** exaltação dos benefícios que em matéria de Turismo resultaram, para o nosso concelho e para o de Pedrógão Grande, da construção dos aproveitamentos hidroeléctricos da Bouçã e Cabril, realizados no Rio Zêzere, é já um lugar comum a que não nos referiríamos, se, por outro lado, não houvesse a imperiosa necessidade e urgência de atender a um dos principais requisitos a que deve satisfazer toda a política turística e consequente propaganda.

Ainda há pouco, na semana finda em 21 do mês passado, tivemos ocasião de verificar a justiça das pretensões formuladas pelos concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e pelo nosso — não levando já em linha de conta o da Sertã, por dizer respeito a outro distrito.

Durante o período das grandes chuvas caídas naquele mês, a que devemos acrescentar a volumosa massa de água originada pelo degelo da Serra da Estrela, as duas barragens — Bouçã e Cabril — apresentaram um espectáculo magnífico, deslumbrante, inédito nesta região, aos olhos ávidos de beleza dos turistas fortuitos.

Muitas foram as pessoas que, tanto desta vila, como de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, se deslocaram aos locais das barragens e se extasiaram perante quadros tão empolgantes. Muitas outras acorreram, também, de pontos mais afastados. Mas... que quantidade diminuta, em relação com o grande número de visitantes que poderiam ter vindo até nós!

Por isso, repisando o já ventilado neste jornal e não deixando de prestar a justiça devida à Junta Autónoma de Estradas quanto aos benefícios que dela temos recebido, quer no traçado e abertura de novas estradas, quer, muito particularmente, na reparação das existentes, entendemos de nosso dever o pedido àquele considerado Organismo para a breve satisfação das pretensões atrás referidas e comuns aos três concelhos: a reparação das estradas Figueiró dos Vinhos - Cernaçhe do Bonjardim, Pedrógão Grande - Castanheira de Pera e desta última vila à Lousã.

No dia em que estas três estradas se apresentarem ao trânsito, depois das obras de reparação que carecem, nas condições precisas para que os turistas não as evitem — como sucede no presente — poderemos, então, propagandear intensivamente as belezas naturais da região, os atractivos do terceiro centro industrial de lanifícios do País e os sugestivos cartazes das barragens, na certeza de que não ficaremos envergonhados perante esses mesmos turistas.

Eis, pois, a traços largos, o que urge fazer, a bem da região, a bem do Turismo. E esperamos que as instâncias competentes virão ao encontro dos nossos desejos o mais depressa possível, como é timbre dos organismos que procuram e sabem atender os altos interesses nacionais — neste caso a Junta Autónoma de Estradas, com uma extensíssima e brilhante folha de serviços que nunca é demais encarecer e louvar.

A. PAULA SANTOS

### Dr. Manuel de Meneses Falcão

Este nosso querido e ilustre amigo, que desempenhou o cargo de Delegado do Procurador da República nesta Comarca com a maior distinção e inextinguível apuro, foi classificado em primeiro lugar nos exames realizados há dias para Juizes de 3.ª classe.

Felicitemo-lo, vivamente, por mais este recente triunfo na sua carreira, ainda curta, mas muito brilhante já, e auguramos-lhe um futuro repleto das felicidades pessoais e profissionais, a que tem incontestável direito.

### União Nacional

NOTA OFICIOSA

\* No salão nobre do edificio do Governo Civil de Leiria reuniram-se, no dia 26 de Janeiro, pelas 17,30 horas, a Comissão Distrital e os Presidentes das Comissões Concelhias da U. N. do Distrito, tendo assistido à reunião os Ex.ªs Senhores Governador Civil e Presidentes das Câmaras Municipais.

A Comissão Distrital apreciou as actas das eleições dos Vogais das Comissões Concelhias, tendo procedido à proclamação provisória dos eleitos e resolvido enviar as mesmas à Comissão Executiva para julgamento, em definitivo, da validade das eleições.

Em seguida o Presidente da Comissão Distrital apresentou as seguintes propostas que foram aprovadas por unanimidade:

I — Que se saudassem Suas Excelências os Senhores Presidentes da República e do Conselho, o Governo da Nação, as Comissões Central e Executiva da U. N. e todos aqueles que no nosso distrito e fora dele estão promovendo a realização dos objectivos da Revolução Nacional de 28 de Maio de 1926 e dos princípios inspiradores da constituição do Estado.

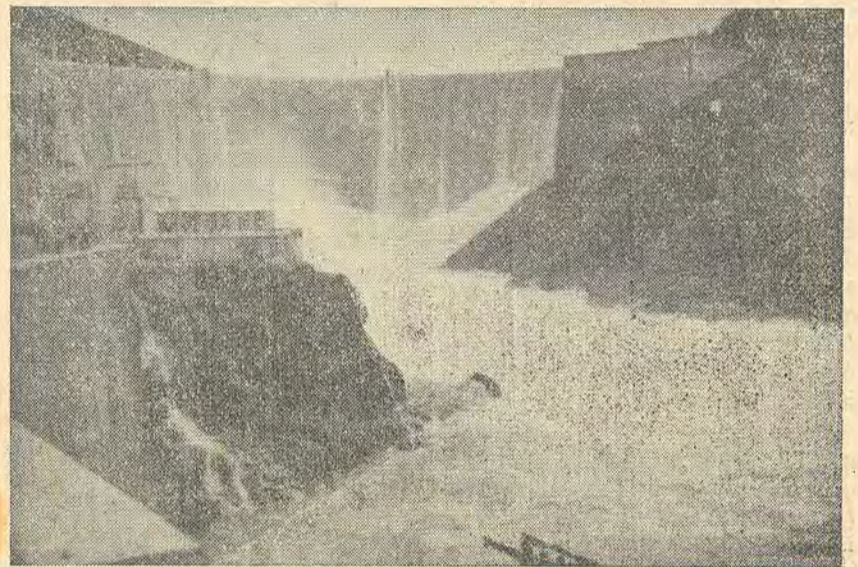
II — Que sejam completadas, imediatamente, as Comissões de Freguesia ou nomeados os delegados das mesmas, nos termos do § 2.º do artigo 19.º dos Estatutos da U. N.

III — Que se proceda à revisão dos registos dos filiados e se inicie, desde já, a filiação de todos os indivíduos que o desejem fazer, caso satisfaçam às condições dos Estatutos.

IV — Que, uma vez actualizados os registos de filiados, se comece a proceder à cobrança de cotas de forma a que a receita arrecadada cubra as despesas que a U. N. tem de fazer, no distrito, com expediente, despesas de propaganda, realização de estudos sobre problemas de interesse regional e nacional, publicações, etc.

V — Que as Comissões Concelhias comecem a elaborar, com a possível brevidade, os trabalhos que desejem apresentar no próximo congresso da U. N. ».

## Admirável cartaz de Turismo



Aspecto da Barragem da Bouçã, no dia 17 de Janeiro último, quando da cheia do Rio Zêzere

## MISSA DE SUPRÁGIO FESTA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

Em comemoração do primeiro aniversário da morte do Sr. Dr. Ricardo Espírito Santo e Silva, que foi uma das primeiras figuras da vida social portuguesa, quer no domínio do mundo dos negócios — com especial relevo no comércio bancário —, quer no mundo superior do espírito, de que foi um dos mais dedicados servidores, os funcionários da Agência local do Banco Espírito Santo mandaram celebrar uma missa, na Igreja Matriz, no passado dia 2 do corrente.

Foi celebrante o Rev. Padre Saraiva. O templo encontrava-se repleto, notando-se a presença das personalidades mais gradas da vila e arredores.

### Aniversário de "O Norte do Distrito"

Por motivo do recente aniversário do nosso jornal, recebemos expressivos cumprimentos de parabéns de alguns organismos e muitas individualidades.

A todos prestando o devido agradecimento pela deferência das suas palavras amigas, que nos seja permitida especial menção ao Ex.º Sr. Secretário Nacional de Informação, ao Sr. Chefe da Secção de Imprensa daquele departamento e ao seu Corpo Redactorial.

### Jornada e festa de confraternização

Por absoluta falta de espaço, somos obrigados a reservar para o próximo número a reportagem da simpática visita da Filarmónica de Pedrógão Grande à nossa terra, e da jornada inesquecível de confraternização e amizade que dela resultou para as duas vilas e seus concelhos.

As nossas desculpas.

A tradicional festa em honra de Nossa Senhora dos Remédios, que se realiza na Sua Capela fronteira ao Cabeço do Peão, num dos locais mais aprazíveis dos arrabaldes de Figueiró e é das mais queridas dos figueiroenses, teve este ano um brilhantismo extraordinário. Pode dizer-se, mesmo, que toda a vila esteve em festa no Domingo passado, registando-se um movimento desusado.

Os mordomos foram os nossos conterrâneos, Sr. José Francisco da Silva, importante proprietário em Moçambique, e sua esposa, Sr.ª D. Isaura da Conceição Furtado da Silva, que não se pouparam a despesas para bem poderem cumprir uma sua promessa. Assim — e abrindo um precedente digno de realce — a festa foi abrilhantada por duas Filarmónicas: a de Pedrógão Grande e a local.

A missa — cantada pelo Grupo Coral Feminino e acompanhada pela Filarmónica Figueiroense — foi celebrada pelo Rev. Padre Saraiva, acolitado pelos Reverendos Padres Cipriano Rosa e Anibal Coelho. O sermão, que prendeu e entusiasmou a grande massa de fiéis, esteve a cargo do Rev. Saraiva.

Finda a missa, organizou-se a procissão que reuniu centenas de pessoas e fez o trajecto habitual.

Começou, então, a venda das «fogaças» e restantes ofertas. E as Filarmónicas de Pedrógão Grande e a de Figueiró revezaram-se na primorosa execução dos seus vastos e agradáveis reportórios.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



## Casa de Pedrógão Grande

Em 22 de Dezembro do ano findo reuniu a Comissão Executiva desta instituição, estando presentes todos os membros directivos.

O Ex.<sup>mo</sup> Presidente deu conhecimento a alguns membros da Direcção, que, em virtude dos seus afazeres não puderam deslocar-se a Pedrógão Grande no dia 17 de Dezembro, do que foi essa simpática romagem de benemerência. Informou que a distribuição do *bodo* foi feita na sala das sessões da Câmara, com a presença amiga de alguns conterrâneos que, uma vez mais, testemunharam o interesse e a dedicação que prestam à causa. Compararam os quarenta e seis pobres escolhidos e mais dois que, graças à reserva levada, também puderam ser contemplados com os artigos de vestuário e géneros a que já fizemos referência no número 72 deste jornal, em 25 de Dezembro último.

Seguidamente propôs que fosse exarado na acta um voto de agradecimento ao Rev. Padre Sr. José Ferreira, digno Pároco de Pedrógão, pela maneira como se prontificou e atendeu a tudo quanto foi necessário para que a distribuição tivesse o brilho devido. Esta proposta foi unanimemente aprovada.

A Direcção resolveu realizar quatro bailes no mês de Janeiro, com a colaboração das orquestras *Portugália*, *Estrelas de Ouro* e *Bambu*, que tiveram grande êxito.

### Novo ano de actividades

No dia 11 p. p. reuniu a Comissão Executiva eleita para o corrente ano, sob a presidência do Sr. Cesário Antunes Pinto.

O Ex.<sup>mo</sup> Presidente começou por dirigir uma saudação aos novos elementos directivos que fazem parte da Comissão deste ano, salientando-lhes a missão que a cada um compete e afirmando estar certo de que a missão da actual Comissão vai ser cumprida tão bem como a das anteriores, se todos trabalharem em equipa e de harmonia com o pensamento que tem animado a Casa nos últimos anos.

Os novos membros pronunciaram-se, declarando que, tanto a Casa, como o seu Ex.<sup>mo</sup> Presidente podiam contar, sempre, com a sua colaboração, pois todos estavam dispostos a sacrificarem-se para que a instituição se mantenha no elevado nível presente, se não for possível elevá-lo mais, ainda.

O Sr. Tesoureiro deu conhecimento da oferta de 100\$00, feita pelo Sr. José Antunes Rosa, para a *Sopa dos Pobres*. A Direcção deliberou officiar àquele conterrâneo, agradecendo a dádiva.

Tratou-se da *Comissão de Festas* para o ano em curso, ficando assente que a lista com os componentes daquela comissão seria apresentada na próxima reunião.

Foi presente uma carta do Sr. Albino das Neves, agradecendo a atenuação dispensada na última reunião da Assembleia-Geral à construção do *Ramal das Freiras*, e declarando que continuava a contar com a sempre valiosa colaboração da Direcção da Casa em tudo que seja em prol do concelho.

Foram aprovados sócios auxiliares os Srs.: Caetano de Almeida Nunes, José Maria Fernandes Jardim, Álvaro Valdemar Ginja Branco, António José Alves Santos Junior, Fernando da Cruz Fernandes, Fernando Fer-

# PELAS FREGUESIAS

## AGUDA

### A Escola Primária de Almofala

Consta-nos que está projectada a construção dum edificio escolar em Almofala de Baixo.

De facto, é de inteira necessidade. Impõe-se a sua urgente realização.

Nesta quadra chuvosa, as crianças que utilizam o impróprio edificio onde presentemente funcionam as aulas (que consiste num simples quarto, agregado à residência duma humilde família do lugar), veem-se aflies com o frio, e, completamente repassadas com a água apanhada no trajecto da casa à Escola, são obrigadas, durante o dia, a conservar as suas roupas molhadas em contacto com o corpo. Para já, são as gripes a natural consequência do facto; e, amanhã, as graves doenças que se arrastam até à velhice.

Pois o presente edificio nem o indispensável alpendre possui, não tem instalações sanitárias, nem, tão pouco, a comodidade de aquecimento oferece aos pequenitos. Com frequência de alunos que lhe permite a classificação de Escola, seja-nos permitido dizer que o edificio escolar de Almofala de Baixo não está de harmonia com a *Campanha* que, presentemente, atravessa o País.

Aqui fica, pois, o nosso pedido a quem de direito para a rápida construção da Escola de Almofala.

### O adro da nossa Igreja

Foi com verdadeira alegria que observámos, há dias, que o muro do lado Poente do nosso adro, que durante alguns meses permaneceu caído, se encontra já de novo construído, dando assim um melhor aspecto ao local. Os nossos parabéns, pois, ao autor da iniciativa.

No entanto, seja-nos permitido lembrar que, desde há muito, se encontram seis grandes pedras, uns verdadeiros monstros, a um canto do referido adro.

Achamos já tempo suficiente para a sua colocação, ou desaparecimento, pois a sua permanência ali torna um pouco « feio » o adro da nossa Igreja.

Chamamos a atenção de quem de direito.

### Pagamento de assinaturas

Referente ao ano de 1954, efectuaram o pagamento das suas assinaturas, os nossos amigos e assinantes, Srs.: — Abílio Simões; Alfredo Antunes Pinto; Américo dos Santos; António Simões da Silva; Augusto Mendes Fidalgo; Augusto Simões; Benjamim José Alves; José Lopes do Rego; Manuel Lopes Boavida; Manuel Lopes da Rocha; Regente Escolar Manuel Teixeira; Paulo Simões Godinho e Possidónio Marques, todos da freguesia de Aguda.

O nosso muito obrigado. — C.

reira, Felicíssimo Vasco e Adelino Amado Serelha, e sócio nato o Sr. Américo Simões, ficando com os números de 597 a 604.

Foi resolvido officiar ao Sr. Adelino Pereira Marques, agradecendo a oferta dos transportes relacionados com o envio das encomendas destinadas à distribuição do *bodo aos pobres*, realizada no ano findo em Pedrógão Grande.

## AREGA

### C. T. T.

Deslocaram-se a Coimbra no passado dia 22 de Janeiro, a fim de tratarem de assuntos relacionados com os C. T. T. e para benefício desta freguesia, os Srs. Rev. Padre José Brás Escaroupa, Sebastião Moraes, digno Presidente da Junta, Manuel Nunes Lopes dos Santos e José Henriques Baião, Encarregado da C. T. F. de Arega.

Entre os assuntos apresentados, foi pedida a criação de um Posto Público Telefónico com serviço permanente, o que muito beneficiará a freguesia.

### Carteiros Rurais

Foi demitido o zeloso e competente Carteiro rural (C. P. S.), Sr. José da Conceição Martins Mano, depois de ter prestado 15 meses de óptimo serviço, por ter sido reprovado na Junta médica a que foi submetido em Coimbra.

O povo da freguesia de Arega já estava habituado ao seu bom modo de trabalhar, zelo e prontidão em bem servir, sentindo muito a sua falta.

### Escola de Arega

Após a reparação do telheiro da escola da sede da freguesia, procede-se à abertura e empedramento do poço para abastecimento de água.

Julgamos que a seguir se procederá à construção das instalações sanitárias que a escola não possui.

E' certo que as obras ultimamente realizadas lhe deram um pouco de *aspecto*; mas... sem a efectivação da obra que citamos, ficará, ainda, sem possuir as necessárias condições.

Aqui fica o pedido.

### Atropelamento

Quando seguia de bicicleta de Arega para Figueiró dos Vinhos, numa curva, no sítio do Ingil, foi atropelado por uma camioneta o Estafeta do Correio, Sr. João Rodrigues. Ficou bastante lesionado num braço e mão.

### Motor

VENDE-SE, marca « *Conord* » 1 cilindro, vertical, a petróleo com arranque a gasolina, de 2,5 HP.

Estado geral impecável.

Tratar com Artur dos Santos Mateus — Figueiró dos Vinhos.

### Calendários

Da importantíssima fábrica « *OLIVA* », produtora da máquina de costura do mesmo nome e que é um dos justos orgulhos da indústria nacional, recebemos um belo calendário para o ano em curso, por intermédio do seu activo representante neste concelho e nosso bom amigo, Sr. Fernando Lourenço Cotrim dos Santos.

\*

Também a Filial de Cabaços da Companhia de Seguros « *Atlas* » — a cargo do nosso solícito Correspondente naquela localidade e prezado amigo, Sr. Manuel Marques da Silva — nos enviou alguns blocos de apontamentos para bolso com o calendário de 1956.

Os nossos agradecimentos.

### Curso da «OLIVA»

Num dos últimos números já fizemos referências a este Curso da « *OLIVA* » que funciona em Arega, num óptimo « *stand* »; hoje já podemos dar mais pormenores aos nossos leitores sobre o modo como decorre.

Numa visita ao « *stand* » da « *OLIVA* », em Arega, pode-se apreciar um bom número de máquinas, desde as mais simples até à *OLIVAMATIC*, obra prima da Indústria Nacional. Esta última, com um sistema de *discos automáticos*, faz os mais variados pontos e bordados, com uma, duas e três agulhas; prega botões, caseia, chuleia, faz zig-zag, etc.

Ali esteve o Correspondente em Arega, apreciando os trabalhos executados e entrevistando a Professora, Sr.<sup>a</sup> D. Etelvina Castanho para « *O Norte do Distrito* ». Em primeiro lugar desejamos saber o número de alunas inscritas em bordados.

— Há, no momento, 27 alunas, responde-nos aquela senhora.

— E em corte?

— 10, ou seja uma frequência total de 37 alunas.

— A Sr.<sup>a</sup> D. Etelvina encontra as Meninas e Senhoras de Arega, que frequentam o curso, com vocação para estes trabalhos?

— Sim! A princípio com pouca prática de máquinas, pois algumas nem pedalar sabiam, mas, presentemente, com vocação e bom aproveitamento.

— Já tem muitos trabalhos que se possam apresentar?

— Poucos, ainda, como é natural; 10 ou 15 trabalhos já executados.

— No final do Curso espera fazer a exposição de trabalhos?

— Certamente! De todos aqueles que se fizerem durante o Curso, como noutros cursos que tenho dirigido. E espero que essa exposição em nada seja inferior a tantas outras promovidas nos cursos *OLIVA*.

Falando sobre as qualidades da máquina de costura *OLIVA*, tivemos ensejo de recolher as afirmações seguintes, que mais valor têm por serem produzidas por uma professora distinta como é a Sr.<sup>a</sup> D. Etelvina.

— Sim, a aceitação, melhor, a preferência da *OLIVA* caminha num ritmo impressionante, extraordinariamente lisonjeiro para a organização. E nem admira; é que a *OLIVA* tem garantia por toda a vida, assistência técnica permanente, é tão boa ou melhor que as melhores da concorrência e muito mais barata.

— De facto, estou informado de que é assim mesmo. Além disso, trata-se dum produto da Indústria Nacional que deve merecer o carinho e preferência dos portugueses.

E, já na despedida, ocorreram-nos que é hábito, nos encerramentos dos Cursos *OLIVA*, haver uma festa em que colaboram artistas do nosso Teatro e Rádio. À nossa interrogação quanto à sua viabilidade em Arega, respondeu pressurosa:

— Oh! sem dúvida. A não ser que o número de trabalhos não atinja aquele mínimo exigível.

E pronto! Feita a reportagem, restava-nos agradecer à Sr.<sup>a</sup> D. Etelvina Castanho a sua atenção, o que fizemos no momento e hoje renovamos no cantinho deste jornal. — C.

## D. Engrácia da Conceição Lopes

Na sua residência, em Vila Facaia (Pedrógão Grande), faleceu no dia 23 do mês findo a Sr.<sup>a</sup> D. Engrácia da Conceição Lopes, que era viúva do Prof. Sr. Manuel António Lopes, natural de Fontão Fundeiro (Campelo), deste concelho, e contava 83 anos de idade.

Era mãe amantíssima da Sr.<sup>a</sup> D. Olinda Lopes de Paiva, residente em Vila Facaia, e dos Srs. António Lopes da Costa, distinto Professor aposentado o nosso querido amigo e solícito Correspondente, residente em Várzeas, Abílio Lopes da Costa, considerado comerciante em Vila Facaia, e Afonso Lopes da Costa, zeloso Professor primário em Vila Facaia; e sogra das Sr.<sup>as</sup> D. D. Juvelina Dias Lopes, Custódia B. do Carmo Tainha e Adelaide B. de Oliveira David Lopes; e dos Srs. Manuel Lopes de Paiva e Francisco Antunes, residentes em Vila Facaia.

A bondosa senhora, que era muito estimada e admirada pelos seus dotes de carácter e coração, deixa, ainda, 14 netos e 9 bisnetos.

O funeral realizou-se no dia seguinte e teve extraordinário acompanhamento.

A toda a família enlutada, em especial ao nosso solícito Correspondente e bom amigo, apresentamos sentidos pêsames.

## Maria dos Santos Abreu Simões Agradecimento

Adroalo Simões e família agradecem, penhoradamente, a todos quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta e a acompanharam à última morada.

Mais lhes cumpre expressar o seu indelével reconhecimento aos distintos Médicos, Srs. Drs. Joaquim José Fernandes e Domingos Duarte que foram incansáveis e prestaram à falecida, não só uma assistência clínica eficiente e aturada, como lhe prodigalizaram o conforto da sua presença e palavras amigas.

Outrotanto desejam distinguir o Rev. P.<sup>o</sup> José Rodrigues Paiva, zeloso Pároco da freguesia de Aguda que dali se deslocou para se incorporar no funeral.

Bairro, 2 de Fevereiro de 1956.



## TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

(1.<sup>a</sup> publicação)

Pela Secção de processos da Secretaria Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Isidro Henriques da Conceição e mulher Arminda da Encarnação Rodrigues, ele negociante e ela doméstica, residentes no lugar dos Covais, freguesia da Graça, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução de Sentença que lhes move a firma Manuel Simões Barreiros & Irmão, Limitada, desta vila.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Janeiro de 1956.

O Chefe da Secção,

(a) *Armando Soares de Almeida* Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(a) *José Henriques Simões* (Jornal « *O Norte do Distrito* » n.º 75 de 10-2-1956).



# MÁQUINAS DE COSTURA

## TRIUMPH e HAID & NEU

MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ  
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA  
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:  
**FERNANDO ROSA MEDEIROS**

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,  
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A  
**TRIUMPH e HAID & NEU**



Linhas de bordar à máquina e todos os acessórios para máquinas de costura.

Acceptam-se reparações de Máquinas e Rádios, a tratar por técnicos especializados

Acceptam-se Agentes onde os não haja com condições especiais.

### Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Telefona 38

Figueiró dos Vinhos

### O Armazém

#### «LANIFÍCIOS DO ZÊZERE»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido e condições de venda as casas mais antigas da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

### Gustavo Coelho Godet

Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

Estabelecimento Comercial com colossal sortido de:

**Tecidos de Algodão, Retrosaria, Camisaria e Chapelaria** das conceituadas marcas

ÁGUIA — GUERREIRO — JOANINO

Enxovais para casamentos e baptizados

SEMPRE NOVIDADES

## O ÚNICO PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

### Furgoneta

«Ford» de 8 cavalos, fechada, em bom estado, vende-se. Esta Redacção informa.

### “Comércio & Indústria”

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

— TELEFONE 91 —

Anunciar em

“O NORTE DO DISTRITO”, é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.<sup>a</sup> a todo o Mundo.

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

### TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE **ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA.

### VENDE-SE

Rica vivenda «Alves Martins», mobilada, 12 divisões r/c, 100 no 1.º andar, quinta anexa, casas de caseiro e arrecadações, jardim, pomar, vinha, oliveiras, poço com motor eléctrico, grande tanque, tudo em óptimo estado. Superfície — 10.800 m<sup>2</sup>

Tratar:

Em Lisboa, na Rua da Madalena, 119 - 1.º D.º

Em Figueiró, na Farmácia Vidigal.

### PALHA

Vendem-se cerca de 400 molhos de boa palha de milho.

Os interessados devem dirigir-se ao proprietário Sr. João Rodrigues — Arega.

## António Alves Tomaz Agria, L.<sup>da</sup>

CASA DOS MUITOS ARTIGOS

TELEFONE 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES. LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA, LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA

### FIBROCIMENTO

AGENTE

Depositário da



SEMPRE GRANDE SORTIDO

- TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
- CHAPAS LISAS E ONDULADAS
- RESERVATÓRIOS



## Luselite

(Marca registada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

## ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

### COMPANHIA DE SEGUROS

#### “ATLAS”



... RENOME E TRADIÇÃO





## MÁSCARAS!

À laia de intróito, lembro-me de uma noite em que as estrelas cintilavam lá no alto, qual chama duma vela que uma leve brisa faz serpentear no espaço.

Tal qual a morte tem laivos de reminiscência poética, também aquela noite me sugeriu este confronto de aproximação ideológica.

A lição da vida não é mais do que um apontamento da própria vida.

Aproximando-se o Carnaval, ocorre-me à ideia aquela noite que me sugeriu este apontamento.

Nessa noite, em que deixei dar largas à minha imaginação, julguei ver uma máscara na minha varanda (que José Augusto me perdoe o plágio).

Qualquer discípulo de Freud ou Baker Eddy teria a calma precisa para se não amedrontar.

Mas eu temi-a!...

Eu temo todas as máscaras! Fujo delas como o diabo da cruz.

E' que elas são tantas, e apresentam-se de tão variadas formas, que tenho receio de ser iludido pela sua aparência.

A cada esquina tropeço em máscaras de aparente bondade; são os que não dão um tostão a um pobre...

Mais além, o amigo solícito que nos pergunta pelas melhoras de uma pessoa de família, quando, no seu íntimo, o seu desejo seria vê-la...

Morta, e por que não?

Máscaras! Como eu as temo!

Anda o Mundo cheio delas, sem que consigamos descortinar quais as verdadeiras. Mas existem, para nosso mal.

Não tenho medo das de Carnaval.

Não! Essas são inofensivas.

Na sua constituição de papel grosseiro só fazem temer os espíritos fracos.

Mas as outras! Oh! as outras...

Já repararam nos jacobinos que a todo o momento apre-gam moralidade?

Jacobinos! Máscaras!

Brincam com elas como coisa de somenos...

Mostram nesta época o que fazem durante o ano, encar-nando com a vontade o papel de comediantes.

Que grande lição a comédia da vida!

O «polícia» está aqui a meus pés, rosnando e espregui-çando-se.

Não usa máscaras porque é dos fixos, dos que conhecem o dono...

Ah! «polícia», que bom não saberes as verdades do Mundo...

Tal como naquela noite, as estrelas continuam a cintilar no espaço, e as máscaras continuam por aí...

Cabaços, 31 de Janeiro de 1956.

ANTÓNIO FIGUEIREDO DOS SANTOS

## “Novo Horizonte”

Com a visita das entidades oficiais desta vila, efectuou-se, no p. p. dia 4, pelas 18 horas, a inauguração do Café *Novo Horizonte*, sito à entrada da Rua Dr. António José de Almeida.

Uma hora depois abriu as suas portas ao público que compareceu em grande número.

As instalações são de linhas sóbrias, mas atraentes, o mobiliário de bom gosto e cómodo; dispõe dum moderno frigorífico e está equipado com louças e vidros que muito valorizam o agradável conjunto.

Aos seus proprietários, os nossos conterrâneos e prezados amigos, Sr. Adelino Joaquim Coelho e seu genro, Sr. Manuel Lopes dos Santos Conceição, desejamos as prosperidades que a sua iniciativa merece e agradecemos o convite feito ao nosso jornal quando da inauguração do *Novo Horizonte* que, como tivemos ocasião de apreciar, está apto a bem servir.

### INSISTINDO...

Escritos anónimos não têm guarida neste jornal.

## Menino José António Pais

Completo três anos, no dia 31 de Janeiro p. p., o nosso amiguinho José António Afonso Pais, filhinho muito estremecido do nosso querido amigo e solícito Correspondente em Aguda, Sr. António Pais, e de sua esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Josefina Afonso Pais.

Parabéns, José António, e que muitos mais contes, sempre sob a protecção de Deus, de quem reclamamos as maiores bênçãos para ti e teus.

## Estrada de Chimpoles-Moninhos

Os trabalhos da primeira fase de construção desta estrada municipal foram já adjudicados, em seguimento do concurso público para tal efeito realizado no dia 25 de Janeiro findo.

Esta obra constituía a principal aspiração dos habitantes daqueles dois lugares e vizinhos, e vinha de há muitos anos. Por isso, o melhoramento anunciado representa a justa satisfação dos interesses das populações em causa e é mais um testemunho claro da política do Estado Novo. A Revolução, na paz, continua a operar-se, a bem da Nação.

## Castanheira de Pêra

### Bombeiros Voluntários

No dia 22 do mês findo realizou-se a cerimónia da entrega das divisas aos bombeiros que foram promovidos à 2.<sup>a</sup> classe.

O acto, que foi muito concorrido, decorreu no campo de exercícios da Corporação. Esta encontrava-se formada em parada. O seu Comandante, Sr. João Simões Coutinho, usou da palavra para lembrar aos bombeiros recém-promovidos as maiores responsabilidades que a promoção lhes trouxe, e chamou a atenção do restante corpo activo para o exacto cumprimento dos seus deveres quanto à hierarquia, pois, agora, os seus camaradas são seus superiores.

Em seguida entregou as divisas aos bombeiros, Srs. Adelino Sério, Albino Rosinha, Alfredo dos Santos Coelho, Amadeu do Rio Duarte, Domingos dos Santos Coelho, Edmundo Henriques, Eduardo dos Santos e Fernando Soares, e ofereceu um passeio a toda a corporação, através dos concelhos vizinhos.

### União Nacional

A cerimónia da posse do Vice-Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Sr. José Correia de Carvalho — que é, também, vogal da Comissão Distrital — e dos Vogais, Srs. Dr. Marcolino da Silva, Albano Henriques dos Santos, Artur Coelho Antunes e Eduardo Silva, bem como das Comissões de Freguesia, constituídas pelos Srs. Prof. António Maria Saraiva, Rev. Padre Arménio Marques, Albano Antunes Morgado, Alfredo Correia, Manuel Francisco da Costa, Francisco Henriques Teixeira e José Simões Còvado, de Castanheira de Pêra; e Francisco Simões Claro, António Lopes Ladeira, José Alves Barata, Joaquim Lopes de Carvalho e Pedro Alves, do Coentral, realizou-se no dia 29 de Janeiro findo, no salão nobre dos Paços do Concelho.

A posse foi-lhes conferida pelo Presidente da Comissão Concelhia, Sr. Manuel Alves Ceppas.

O Presidente da Câmara, Sr. Dr. Ernesto Marreca David, dirigiu aos empossados breves palavras de saudação, aludiu ao discurso proferido em Coimbra pelo Prof. Doutor Bissaya Barreto quando da recente posse da Comissão Concelhia da U. N., esclarecendo que o rumo a seguir aqui deverá ser o mesmo e que a U. N. poderia contar com a franca e leal colaboração da Câmara a que preside.

O orador foi muito aplaudido.

### Escola Masculina

Também no dia 29 do mês findo, houve uma pequenina, mas muito simpática festa na Escola Masculina da sede do concelho, para entrega de batas a todos os alunos das escolas masculinas da vila.

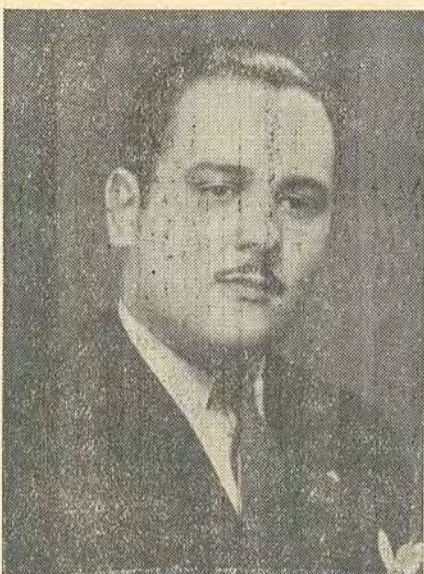
O Delegado Escolar, Sr. Prof. Saraiva, em obediência a directrizes superiores, conseguiu que todos os alunos passem a usar bata de modelo único, para o que a Caixa Escolar despendeu cerca de mil escudos com a aquisição feita para oferta às crianças pobres.

Houve depois números de canto que foram muito apreciados pela assistência — professores de diversas escolas, pais dos alunos e muitas outras pessoas.

Usou da palavra, sendo aplaudidíssimo, o Sr. Prof. António Maria Saraiva. — E.

## JOSÉ GUERREIRO MACHADO

O nosso querido amigo, Sr. José Guerreiro Machado, natural de Alcaria Longa — Mértola e há anos residente na nossa terra, onde constituiu família e soube grangear simpatias e amizades, mercê do seu trato afável e qualidades de carácter, foi nomeado Chefe de Conservação da Junta Autónoma de Estradas e colocado em Pinhel. O despacho ministerial respectivo tem a data



de 25 de Janeiro findo e foi publicado no «Diário do Governo» de 31 do mesmo mês.

Funcionário muito competente e zeloso, começou a sua carreira na J. A. E. em 1947, como Fiscal na Direcção do Distrito de Beja; em princípios de 1949, ainda no desempenho daquelas funções, foi transferido para o nosso distrito, ficando a prestar serviço na Secção de Castanheira de Pêra que, pouco tempo depois, passou a chefiar, interinamente.

Manteve-se no desempenho deste último cargo até há dias, deixando bem vinculada a sua obra de funcionário diligente e sabedor. Tendo sido aprovado com uma das primeiras classificações atribuídas nos últimos exames para Chefes de Conservação, vê agora satisfeita uma das suas maiores e legítimas aspirações.

Associamo-nos ao seu natural regozijo, felicitando-o efusivamente, mas lastimando, ao mesmo tempo, o seu afastamento da nossa terra, onde, além da consideração particular que nos merece e aos figueiroenses, é justamente apreciado pelos sócios e amigos da *Associação Desportiva* pela sua acção proficiente e dedicada, durante alguns anos, em prol da colectividade de que tem sido Director.

Que seja muito feliz no seu novo cargo e possa regressar a Figueiró num futuro próximo, são os votos que formulamos.

## ANSIÃO

### Novos funcionários

O «Diário do Governo» de 2 do corrente inseriu os despachos de transferência do Sr. António Meneses, de Tesoureiro da Fazenda Pública no concelho de Santa Comba para o nosso, e da nomeação do Sr. João Monteiro para auxiliar do proposto da Tesouraria da Fazenda deste concelho.

Cumprimentamos os novos funcionários, desejando-lhes felicidades no desempenho dos seus cargos.

Este jornal é o porta-voz de todas as petições justas.

Assiná-lo é um dever de quantos desejem vê-las satisfeitas.

## Alvaiázere

### Novo Comandante dos Bombeiros

Revestiu-se do maior brilhantismo a cerimónia da posse do Sr. Sá Simões de Almeida, distinto Chefe da Secção de Finanças deste concelho, no cargo de 1.<sup>o</sup> Comandante dos Bombeiros Voluntários desta vila.

O acto, que teve a assistência de muitas pessoas, realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho, no dia 22 do mês findo, sob a presidência do Sr. Prof. José Augusto Martins Rangel, ilustre Presidente da Câmara, que estava ladeado pelos Srs. Drs. Acúrsio Lopes e Campeão de Freitas, Presidentes da Assembleia-Geral e Conselho Fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, respectivamente, e pelo empossado.

Em nome da Direcção, usou da palavra o Sr. Dr. Campeão de Freitas que se referiu às qualidades de trabalho e carácter do empossado — penhor seguro duma vida progressiva para a colectividade — e lembrou a dedicação e persistência dos fundadores da Associação, distinguindo os Srs. Drs. Manuel Ribeiro Ferreira e Moura e Silva, e Joaquim da Silva Ameixeira e Júlio da Graça Antunes. Pela Assembleia-Geral falou o Sr. Dr. Acúrsio Lopes que corroborou as palavras do primeiro orador e teceu os maiores elogios ao nosso conterrâneo Sr. Ernesto Cirilo, abastado proprietário e comerciante em Angola, que oferece a maior parte da importância que é preciso despendar com a compra duma nova ambulância para substituir a actual. Esta pública referência aos sentimentos benemerentes do Sr. Cirilo provocou grandes e prolongados aplausos da numerosa assistência.

Por fim, falou o Sr. Sá Simões de Almeida que agradeceu a presença de tantas e destacadas individualidades e as elogiosas palavras proferidas a seu respeito. Rendeu a sua homenagem a quantos se têm sacrificado pela Associação, a que prometeu dar o melhor do seu esforço e carinho.

«O Norte do Distrito», que muito se honra em contar o Sr. Sá Simões de Almeida no número dos seus amigos, cumprimenta-o, desejando-lhe as maiores felicidades no comando desses altruístas *Soldados da Paz* que são os Bombeiros.

### Aspirante da Câmara

O Sr. António Simões Dias Freire que desempenhava as funções de Escriutário da nossa Câmara, tendo-se revelado um funcionário zeloso e muito competente, tomou posse do cargo de Aspirante no dia 25 p. p.

O acto da posse foi extraordinariamente concorrido e teve a presidência do Prof. Sr. José Augusto Martins Rangel, ilustre Presidente do Município.

Cumprimentamos o Sr. Dias Freire, a quem auguramos um futuro à altura das suas nobres qualidades.

A. S.

### Cobrança de “O Norte do Distrito”

Informamos os nossos prezados assinantes da freguesia de Arega de que os recibos respeitantes às suas assinaturas se encontram à cobrança em casa do nosso solícito Correspondente, Sr. José Henriques Baião.

Muito gratos ficamos pela sua liquidação próxima.